

Memorando do mau entendimento

Author(s):

[Nuno Moniz](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Em pouco tempo, estaremos a ?celebrar? dois anos de governação do memorando de entendimento que o PS, PSD e CDS assinaram e, pouco depois, dois anos de Governo PSD/CDS. Não só tudo o que foi prometido por estes partidos na campanha das legislativas de 2011 se demonstrou uma fraude, como todas as esperanças (porque não passam disso) sobre a evolução da situação social, económica e financeira demonstraram estar erradas. Portanto, estaremos a ?celebrar? dois anos de fraude democrática, de expectativas defraudadas e dum rumo que se assemelha a uma queda livre sem páraquedas.

Ao fim deste caminho já percorrido, não deixa de ser hilariante que a troika apresente em jeito de balanço, que o que tem corrido mal não é a espiral recessiva que o plano delineado com quem assinou o memorando provocou, mas sim, a falta de jeito em comunicar as medidas e os seus resultados. Na verdade, seria mais hilariante, se não fosse na mesma medida trágico.

Em concreto, os elementos da troika consideram que o Governo está a fazer um bom trabalho mas está a comunicá-lo mal. Especificamente, dizem que ?é fundamental que explique melhor a correção da trajetória?. Esta crítica é dura e impossível de cumprir, e nesse sentido é tentador ser solidário com este Governo. Devem haver poucas tarefas tão complicadas como a de explicar o que há de positivo numa trajetória que explica categoricamente o declínio dum país em toda a linha.

Não há postura, dicionário especial, jargão, expressão, imagem ou milagre que salve este Governo ou as ideias partilhadas com a troika, no sentido de alguém acreditar que este rumo irá mudar ou salvar seja o que for. A verdade parece ser exatamente o contrário do que disse a troika, ou seja: o Governo está a fazer as coisas mal mas a comunicá-las bem. Comunicar bem, porque toda a gente já aprendeu a interpretar o que os membros deste Governo dizem.

À margem destas ?recomendações? da troika, a direção do PS também muito tem falado sobre austeridade e os seus malefícios, quase levando a crer que o memorando não é produto seu também. Seja como for, poderá demorar um bocadinho mais a perceber as palavras de Seguro, mas não demorará muito a chegar-se à conclusão que beber uma garrafa de vinho de uma só vez, ou de copo em copo até ao fundo, vai dar ao mesmo. Demora um pouco mais, mas o resultado é o igual.

Sumário da Home:

Não deixa de ser hilariante que a troika apresente em jeito de balanço, que o que tem corrido mal não é a espiral recessiva que o plano delineado com quem assinou o memorando provocou, mas sim, a falta de jeito em comunicar as medidas e os seus resultados.

Lead:

Não deixa de ser hilariante que a troika apresente em jeito de balanço, que o que tem corrido mal não é a espiral recessiva que o plano delineado com quem assinou o memorando provocou, mas sim, a falta de jeito em comunicar as medidas e os seus resultados.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/memorando-do-mau-entendimento/27033?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/nuno-moniz>